



VdA assessora compra da Perfumes & Companhia

M&A Compra da Perfumes & Companhia pelo grupo Arié exigiu nove meses de trabalho à Vieira de Almeida.

Joana Moura

joana.moura@economico.pt

O grupo português Arié comprou os activos sob a alçada da Barreiros Faria, empresa dona de marcas de perfumaria, moda e cosmética como a Perfumes & Companhia ou a MAC. Um negócio que é um dos maiores do ano envolvendo empresas de capitais nacionais, segundo Paulo Olavo Cunha (na foto), sócio da Vieira de Almeida & Associados que assessorou o negócio.

O valor continua no segredo dos deuses, mas o também professor da Universidade Católica assegura que “é quase inimaginável no contexto nacional, se tivermos em conta que estamos a falar de duas empresas de capital exclusivamente português.”

A operação foi acompanhada na VdA nas áreas de Corporate & Governance (responsável pela aquisição e pela coordenação da equipa desde o seu início), B&F, (que coordenou o financiamento por um consórcio bancário composto por quatro bancos e liderado pelo BPI), Concorrência & EU (que pediu a não oposição da AdC) e contou ainda com uma ‘due diligence’ que envolveu as áreas de Laboral, Ambiente e Imobiliário, entre outras. Num processo multidisciplinar, o responsável pela assessoria jurídica ao negócio – Paulo Olavo Cunha destaca alguns membros da equipa, como Nuno Ruiz, Pedro Cassiano Santos e a pivot da operação Sofia Bobone –, explicando que “este foi um negócio muito giro do ponto de vista técnico-jurídico porque envolveu diversas equipas e áreas diferentes, o que foi muito desafiante.”■